



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

EXPERIÊNCIA EXITOSA EM GESTÃO DO TRABALHO, PARA ATENDER A FILA DE ESPERA DA FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA DO TRAUMA NA POLICLÍNICA CENTRO

Cristina de Souza Sardano, Carlos Alberto Sanches, Ieda Sampaio da Silva

1 Secretária de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretária de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Fila de espera grande aos pacientes de origem traumática e pós-operatória que são prioridade de atendimento pelo risco de seqüela se a Fisioterapia for iniciada no momento correto, sempre visando a qualidade no serviço, sem fila de espera, apenas com demanda mensal. No início da gestão de 2.017, a fila estava acumulada em aproximadamente 700 pacientes que aguardavam de fisioterapia ortopédica do trauma. Esses pacientes são encaminhados pelo hospital de clínicas de São Bernardo do Campo para o tratamento fisioterapêutico ortopédico do segmento do trauma. No dia 14/02/2017, nós gestores da Policlínica Centro realizamos uma reunião com a equipe de Fisioterapia Ortopédica do Trauma para definir diretrizes para absorver rapidamente os pacientes da fila de espera. Para isso definimos ações e uma nova política de atendimento.

- Nós Gestores da Policlínica Centro solicitamos mais dois profissionais Fisioterapeutas, na equipe. Na equipe anterior eram 4 (quatro) fisioterapeutas no período da manhã e 3 (três) no período da tarde, após a mudança, ficamos com o quadro de 5 (cinco) profissionais no período da manhã e 4 (quatro) no período da tarde.
- Mudamos a política de atendimento, antes os fisioterapeutas atendiam da seguinte forma: Por hora, um dos profissionais fisioterapeutas, atendia um grupo de 10 (dez) pacientes, outro atendia as novas consultas, os outros 2 (dois) davam apoio na eletroterapia e preenchimentos de papéis (atestado, relatórios). A mudança da política de atendimento com o intuito de atender um maior grupo de municípios ficou da seguinte forma: 3 (três) fisioterapeutas atendendo grupos de trauma concomitantemente, cada grupo com um número de 6 (seis) pacientes, sendo atendidos aproximadamente 18 por hora.
- 1 (um) Fisioterapeuta atendendo eletroterapia e dando suporte;
- 1 (um) Fisioterapeuta fazendo as consultas de novos pacientes, 12 por dia (por período). Após a mudança da política de atendimento e com mais 2 (dois) profissionais, conseguimos atender mais pacientes e a alta e dada em tempo menor. Sendo assim a grande maioria dos pacientes conseguem retornar as suas atividades laborais e rotina o mais breve possível. Os grupos são denominados da seguinte forma:
- Grupo de trauma dos MMII/Coluna;
- Grupo de trauma dos MMSS;
- Grupo de trauma de mão. Temos horários de atendimento individual para os casos mais complexos e atendimentos de eletroterapia/analgesia. Em 2.017, também foi aberta uma demanda maior de vagas de cirurgia de mão no H.C, pois haviam pacientes na espera. Contudo, vimos a necessidade de abrir mais grupos de mão na Fisioterapia Trauma, conseguindo absorver a demanda com sucesso. Com todas as diretrizes e ações no setor da Fisioterapia Trauma, mudando a política de atendimento, fomos conseguindo mais grupos de atendimentos concomitantes. No espaço que era realizado um único grupo, foram conciliados 3 (três). Assim conseguimos acabar com a fila dos traumas e hoje estamos atendendo a demanda do H.C e do município sem fila alguma.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

OBJETIVOS

Criar política de atendimentos efetivos, acabar com fila de espera da Fisioterapia Trauma e ficar apenas com demanda de atendimento personalizado atual do município de São Bernardo do Campo (Fisioterapia Trauma).

METODOLOGIA

Novas diretrizes de atendimento da fila da Fisioterapia Trauma, finalizando a fila inicial de 700 pacientes e ações para otimização dos espaços e materiais disponíveis no setor.

RESULTADOS

Fim da fila de espera, atendendo demanda atual da Fisioterapia Trauma do Município de São Bernardo do Campo em sua totalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

assumimos o setor com fila de espera de aproximadamente 700 pacientes, após realizar reunião e discussão de estratégias entre gestores e equipe de fisioterapia da Policlínica Centro. Damos início aos grupos concomitantes, com 3 (três) grupos com maior especialidade, simultâneos, otimizando todo espaço e material disponível no setor. Aumentamos o número de atendimentos realizados mantendo a qualidade de atendimento prestado, promovendo retorno mais breve na maioria dos casos a atividade laboral AVD'S e AVP'S.